

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS:

Por um anno, no municipio 6\$000  
» » » fóra do » 7\$000

### ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

## A concorrência para a estrada de Camboriú

Não ha remedio senão nos occuparmos com o ingrato incidente que, por um pouco, não inutilisa a nossa campanha a favor da construção da estrada de Camboriú.

Que os leitores nos desculpem, attendendo aos desinteressados intuitos que nos tem dominado desde que iniciámos essa campanha e nos permitam que entremos na materia d'este artigo.

E' realmente de força estupenda o sr. Benjamin de Souza Vieira!

Ao mesmo tempo que emprega todos os meios para que o governo estadual supponha que elle é correligionario de incondicional dedicação, com inaudita perversidade o ataca ás sorrelhas, na correspondencia de Camboriú publicada pelo *Correio do Povo*, de 8 do corrente, e na carta de *Sentinella*, tambem de Camboriú, publicada no n.º. 30, da *Reforma*.

No seu desapontamento, porque não se deu o escandalo de ser contractada a construção da estrada de Camboriú com o seu preposto Bernardino José Francisco, insinua, na correspondencia, que o governo ou não quer mandar construir a estrada ou quer que se faça o contracto com outro proponente e na carta diz desconfiar-se que foi exigido o deposito de 3:000\$000 em dinheiro, cadermeta, ou apolice, por causa de não poder ser aceita a proposta do sr. Luiz Anastacio, mais onerosa, mas que trazia muito empenho de Itajahy, de ser elle o proponente preferivel, fosse maior ou menor a importancia das propostas.

Vê-se por alguns dizeres d'esses dous escriptos que o sr. Benjamin procurou evitar que se reconheça que são d'elle; mas, além de ser obvio que só elle ou o sr. Bernardino se daria ao trabalho de tratar, com tanta insistencia, de um caso que só a elles interessa, (sendo manifesto que em Camboriú foi geral a satisfação pelo facto de não ter o sr. Bernardino assignado o contracto que não tencionava nem podia comprir), quanto á carta de *Sentinella* ha uma prova decisiva de que o seu auctor é o sr. Benjamin e quanto á *Correspondencia* o sr. Benjamin tem sido o correspondente do *Correio do Povo* em Camboriú e, se o não é actualmente, *Correspondente* é pessoa que não trepida em assignar tudo que elle escreve.

A prova decisiva a que alludimos é a seguinte. Em Camboriú, a não ser o sr. Benjamin, ninguém teria o arrojo de mandar publicar a insinuação, evidentemente calumniosa, de que o alto personagem da Secretaria Geral, ao ver o sr. Luiz Anastacio muito triste na occasião d'este retirar-se de palacio, dissera-lhe: «Vá descansado para a sua casa que a construção da estrada será sua.»

Em Camboriú absolutamente só o sr. Benjamin, tão interessado na celebração

do contracto, é capaz de semelhante arrojão!

Veja-se até que ponto chega a pretenção e a falta de senso moral do sr. Benjamin Vieira: queria elle que, pelo simples facto de propôr-se o sr. Bernardino a contractar, por menos 4 contos de réis, uma obra cujo orçamento, por mais de 27 contos, é considerado insufficiente—o que constitue justamente mais uma prova da inconsciencia d'esse proponente—o Governo firmasse contracto com este, apezar das informações que publicamos e apezar de não ser conhecida nem dar garantia de ficarem acautelados os interesses do Estado, a pessoa apresentada como fiador.

Os nossos distinctos collegas *Correio do Povo* e *Reforma*, se estivessem tão amplamente informados como nós, de quanto a opinião neste municipio e em Camboriú era contraria á celebração do contracto com Bernardino José Francisco, pela certeza de que a estrada não seria construída em boas condições, pela previsão dos prejuizos que o contractante causaria aos fornecedores e trabalhadores, pela politiceagem que sem duvida o sr. Benjamin Vieira faria intervir em tudo com detrimento do Estado, dos dous municipios e dos particulares e até por pena do pobre Bernardino que seria um dos mais sacrificados, não dariam guarida a esses escriptos do sr. Benjamin Vieira.

A verdade irrefragavel, conhecida por todos em Camboriú e aqui é que o acto do Governo resistindo aos interesses partidarios que o sr. Benjamin poz em jogo e não contractando a construção da estrada com o sr. Bernardino, produziu excelente impressão, sendo considerado como um edificante exemplo de moralidade administrativa.

O Governo do exmo. sr. coronel Pereira e Oliveira, com esse acto, deu uma eloquente prova de superior energia e de honradez que será sempre lembrada aqui em Camboriú.

E' por actos como este que os governos se impõem ao apreço e confiança publicas.

## O caso da «Panther»

Damos hoje o depoimento das tres ultimas testemunhas que, para esclarecimento do facto que se propalou de fazer tambem o commandante da *Panther* parte dos officiaes que, com os marinheiros d'aquelle navio, invadiram o *Hotel do Commercio*, d'esta Cidade, na noute de 26 para 27 do mez findo, foram ouvidas pelo dr. Juiz de Direito.

Francisco de Paulo Seára, com 33 annos de idade, casado, artista natural, deste Estado, residente nesta Cidade, sabe ler e escrever, respondeu que estando numa roda conversando a respeito da vinda do Prefeito de Policia, elle depoente disse que essa vinda prendia-se ao facto do desaparecimento e surra em um individuo que se achava no hotel de Gabriel e então Antonio Maluch que estava presente nessa conversa disse que na casa de Gabriel o individuo que era Steinhoff não apanhou, que elle (Maluch) viu ás 9 horas mais ou menos, quando chegaram ao hotel dous officiaes acompanhados de quatro inferiores; que como era militar e conhecia o commandante dirigiu-se para elle dizendo: «Sr. Conde» e que como este lhe respondeu que aqui não era Conde nem commandante elle (Maluch) pediu desculpa e disse-lhe que, tendo sido militar, conhecia os seus deveres; pedindo-lhe o Conde desculpa, immediatamente dirigiu-se em procura de Gabriel não sabe para que. Disse ainda que Maluch contando este facto parecia ainda resentido do procedimento que o conde tivera para com elle. E nada mais disse.

Leocadio Baptista de Medeiros, com 26 annos de idade, casado, natural e morador desta Cidade sendo inquirido respondeu que estando conversando com o cidadão Francisco Seára, sobre a vinda do Prefeito de Policia a Itajahy, que certamente seria por causa do desaparecimento do individuo que estava no *Hotel do Commercio* nessa occasião, Antonio Maluch que se achava presente á conversa, disse que em casa de Gabriel, o individuo que era Steinhoff não apanhara porque o commandante estava

lá na casa de Gabriel Heil e não consentira nisso; disse ainda que Maluch contara que ás 9 horas da noute o commandante e um outro official que era primeiro tenente estavam acompanhados por quatro inferiores e que quando, elles chegaram elle Maluch conhecendo o commandante dirigiu-se a elle dizendo: «Sr. Conde» e que o commandante tinha respondido: «Aqui eu não sou conde nem commandante» e que elle Maluch respondeu que sendo militar conhecia seus deveres e que o conde pediu-lhe desculpa e retirou-se a fallar com Gabriel. Perguntado disse que Maluch tem presumpção de ter sido um militar bravo e por isso parecia mostrarse despeitado com a resposta brusca dada pelo Conde. E nada mais disse.

Gabriel Heil, 49 annos de idade, casado, hoteleiro, brasileiro naturalizado, aqui residente, respondeu não saber se o commandante da *Panther* estava no meio dos officiaes que foram a sua casa na noute de 26 para 27, do mez proximo passado, por não o conhecer, pessoalmente, mas o official que commandava e dava ordens n'aquelle dia era um official, alto, magro, e de rosto chupado, e era a primeira vez que entrava em seu hotel, sendo que os outros officiaes, que o acompanhavam, frequentavam o seu hotel. Perguntado finalmente disse que o official a que se refere levava uma bengala na mão e que se não era o commandante, deve ser um official superior. E nada mais disse.

A nossa sociedade patriótica literaria *Gremio Tres de Maio*, agindo sempre com o civismo e a discreção que lhe são peculiares, enviou, com data de 21, o telegramma que se vai ler:

*Exmos. Srs. Presidente da Republica, Ministro do Exterior, Ministro Industria, "Jornal do Commercio", "Tribuna", "Jornal do Brazil", "Paiz", "Correio da Manhã", "Noticia", "União", Gazeta Noticias,*

Rio

*O Gremio Tres de Maio, associação fundada aqui por ocasião 4º centenario descoberta Brazil, para desenvolver sentimento patria brasileira, de conformidade orientação precisa agir neste meio, tendo toda a certeza acção digna, enérgica benemerito governo brasileiro. do qual fazem parte Rio Branco incomparavel diplomata, Lauro Müller, insigne estadista, filho desta Cidade, julgou prudente não intervir inaudito caso "Panther", mas vem render profunda homenagem attitudie patriótica, exemplar governo. impressa, differentes classes todo o Brazil, fazendo votos solução prompta, honrosa.*

(Assignado) Marcos Konder presidente, Gervasio Vieira, Manoel Antonio Fontes, João Duarte, Bento Gordiano, Arnaldo Heusi, Jacob Heusi Sbrinho, João Gaya, dr. Pedro Ferreira, Tiburcio de Freitas, dr. Aurelio Castilho, Donato Luz, João Rochadel, Camillo Navarro, Arthur Reis, Pedro Bauer, Samuel Heusi Junior, Dorval Campos, Alexandre Regis, Eduardo Miranda, Heitor Liberato, Cezar Silveira, Paulo Scheffer, Maximiliano Schneider, José Gomes da Cunha, José Navarro, Antonio José Schneider, José Candido Vieira, Eugenio Luiz Müller, Samuel Heusi, Felis Bussó Asséburg, João Bauer Junior, João Marques Brandão, Athanagildo Oliveira, Max Stein.

O commandante da canhoneira *Panther*, até essa data, já se manifestou por tres vezes a respeito do grave caso de que é acusado juntamente com seus officiaes.

A primeira foi em uma entrevista concedida ao representante, no Rio Grande do Sul, da *Gazeta de Noticia*, do Rio de Janeiro; a segunda tambem em uma entrevista ao correspondente n'aquella cidade, do *Deutsche Zeitung*, de S. Paulo; e a terceira foi em documento official ao seu proprio governo, respondendo ás perguntas que lhe foram feitas pelo chefe do Estado-maior da marinha allemã. Ha nas declarações desses documentos profundas e flagrantes contradicções que, a simples leitura, ressaltam aos olhos dos mais desprevenidos. Por falta de espaço deixamos de cotejar essas tres peças, nas quaes é palpavel a falta de uniformidade, que só pode ter a verdade.

Eis o telegramma dando conta da entrevista do correspondente da *Gazeta*:

Rio Grande, 9. (*Gazeta*)—O commandante da canhoneira allemã *Panther* concedeu uma entrevista

particular ao representante da *Gazeta de Noticias*

Nessa entrevista o commandante declarou que um marinheiro tendo pedido licença para ir á terra não regressou para bordo dentro do limite da licença. Mais tarde, foi o marinheiro visto em companhia de Steinhoff a passear. Os companheiros que o tinham visto disseram isso a bordo.

O commandante, por intermedio do consul allemão, solicitou a prisão do marinheiro, tendo aucto-ridades civis e militares auxiliado o mais possivel a captura do desertor, inclusive a auctoridade militar de Brusque, que escreveu ao commandante nesse sentido.

Nesse dia desembarcaram alguns officiaes superiores e inferiores e com as recommendações do commandante para que fizessem regressar para bordo o marinheiro, sem violencias, caso o encontrassem.

Os officiaes e os inferiores foram ao hotel onde estava Steinhoff, que se offereceu para acompanhá-los á procura do marinheiro.

Antes disso um inferior da *Panther* viu o marinheiro desertor em companhia de Steinhoff que foi intimado a recolher-se a bordo.

O marinheiro e Steinhoff fugiram, sendo este alcançado por um inferior, estabelecendo-se pequena luta corporal.

Regressando para bordo, o inferior narrou o ocorrido ao commandante que reprovou o acto.

No dia seguinte com surpresa da officialidade da *Panther*, que seguia para Florianopolis, appareceu a bordo, num escaler, um individuo brasileiro, de origem allemã, conduzindo o marinheiro desertor.

O commandante declarou ser isso a expressão da verdade dos factos.

E' este o telegramma que refere a a entrevista do correspondente do *Deutsche Zeitung* com o commandante da *Panther*:

Rio Grande do Sul, 11 de Dezembro, 11 horas 30 m. am.—Steinhoff, que é subdito allemão, induziu o marinheiro Hasemann á deserção.

As autoridades de Itajahy e Brusque, instruidas sobre o caso, assentiram na entrega requerida.

Officiaes e inferiores de folga, desarmados e fóra de serviço, procuraram então debalde Hasemann, no que Steinhoff confessando-se arrependido, auxiliou, quando para isto foi convidado. Em parte alguma foi empregada violencia. O hoteleiro mostrou-se muito attencioso, Steinhoff não foi aprisionado. Hasemann foi encontrado por um teuto-brasileiro e levado no dia seguinte pa a bordo sem violencia. Steinhoff havia comunicado anteriormente por carta ao commandante da «Panther» que estava sem meios e tencionava deixar Itajahy. Ignora-se o paradeiro deste ultimo.

O Barão de Rio Branco, nosso ministro das relações exteriores, recebeu no dia 15 de Berlim o seguinte despacho:

«O ministerio dos negocios estrangeiros já está de posse da resposta do commandante da *Panther* ás perguntas que foram feitas pelo chefe do estado-maior da marinha. A resposta telegraphada do Rio Grande diz assim, segundo o extracto official:

«Steinhoff nunca esteve, nem está preso a bordo da *Panther*, mas foi visto por inferiores da guarda da canhoneira, em 30 de Novembro, na cidade de Florianopolis, onde chegou em navio de vela.

Partiu para Buenos Ayres no dia 1º de dezembro; no dia 26 de novembro, em Itajahy, officiaes a paizana e 12 inferiores foram á terra com licença e ordem de procurarem informar-se do paradeiro de um marinheiro, que não voltara a bordo, afim de ser pedida a sua extradicação, se fosse possivel.

Esse pessoal, que não estava de serviço, voltou para bordo ás 2 horas da madrugada, tendo antes batido á porta do *hotel do Commercio* e da casa Zimmermann. Steinhoff e Zimmermann, juntaram-se a elles voluntariamente.

O commandante se puzera em relações com o agente consular em Itajahy, afim de obter authorisação das autoridades, e aquelle agente lhe assegurara que tudo estava em ordem.»

O almirante telegraphou ao conde de Saurma Jeltz, commandante do *Panther*, ordenando que remetesse com urgencia ao sr. de Treutter, ministro da Allemanha no Brasil, os processos verbaes lavrados a bordo sobre essas occurrencias.»

Do serviço telegraphico dos grandes diarios fluminenses, colhemos a impressão que o incidente da canhoneira allemã, em Itajahy, causou nas principaes nações do nosso continente e da Europa.

Republica Argentina.—O importante jornal de Buenos Ayres, *La Nación*, voltando no dia 9, a tratar do caso do *Panther*, afirma que esse odioso attentado constitue uma dupla violação das doutrinas e das boas regras internacionaes e pertence ao numero desses actos que não admittem justificação de especie alguma, reflectindo apenas o absolutismo e a preponderancia da força. Factos d'essa ordem devem preocupar seriamente a opinião publica e os poderes constituidos na America do Sul

O jornal *El Paiz*, da mesma cidade, protestando afim de que não se estabeleçam precedentes perigosos, contra a violencia praticada pela officialidade da *Panther*, declara que é impossivel que se pretenda nas grandes potencias da Europa tratar uma nação forte e culta, qual é o Brazil, como se fosse um deserto africano, e espera seja dada plena satisfação e punidos os culpados.



mente applical-os a si, pois certamente não terá esquecido que não fomos nós quem, por ocasião da celebre queima do archivo da municipalidade de Camboriú, ficou ou se fingiu de doido; e que tartufo, isto é, falso e hypocrita, deve ser o individuo que nem commercial nem particularmente cumpre os seus tratos; o individuo que na presença das pessoas diz uma cousa e na ausencia diz outra; o individuo que, quando está fallando com a gente, mostra-se amigo, é todo amabilidades e cortezias e por detraz atassalha a reputação, faz intrigas, procura prejudicar-nos; tartufo deve ser o individuo mentiroso por natureza, por temperamento, por necessidade physiologica; o individuo com cujas palavras ninguem pode contar, que tudo que faz é á falsa fé; o individuo de quem todos desconfiam e que perdeu o credito para com os homens.

Eis o retrato do tartufo. Agora aquellas pessoas que nos conhecem e ao sr. Benjamin de Souza Vieira digam quem é tartufo: nós ou o sr. Superintendente Municipal de Camboriú?

Quando todo o mundo sabe, em Camboriú, que o verdadeiro proponente á construcção da estrada era Benjamin, e Bernardino Francisco apparecia alli apenas como um *testa de ferro*, um editor responsavel, não é por ventura ainda um revoltante tartufismo da parte daquelle homem vir agora em publico afirmar que a allegação feita por nós de tal facto é uma falsidade?!

Diz Benjamin ser mentira nossa que elle estivesse com o telegramma do Governador, communicando a abertura da concorrência para a estrada, durante tres dias no bolso e junta que a prova é o telegramma de felicitações por aquelle facto, que elle e outros de Camboriú nos passaram e foi publicado no *Novidades*.

Pois bem, essa prova, para que Benjamin appella, é que vem mostrar que elle é quem está mentido e nós com a verdade. Quem dos leitores tiver a collecção de nosso jornal, veja o n.º 73, de 22 de Outubro. O telegramma do Governador ao Superintendente é do dia 18 e as felicitações de Camboriú ao *Novidades* são do dia 21. Por ahi, em vez de 3, Benjamin esteve com o telegramma guardado 4 dias sem mostrar a ninguem.

Benjamin Vieira para provar que não era proponente da estrada, allega que, ao mesmo tempo que deu para a Capital cartas de recommendação a Bernardino, deu-as tambem a Luiz Anastacio. Sabendo a gente de tudo quanto Benjamin é capaz, isto não admira.

Benjamin quer saber o que entendemos nós pela exploração commercial e politica, que dizemos estar elle fazendo em Camboriú e que cessará com a construcção da estrada.

Não havendo actualmete estrada entre Camboriú e Itajahy, os pequenos lavradores d'alli não podem vir ao nosso mercado fazer offerta de seus generos e para os não perderem de todo, s' o obrigados a aceitar o que Benjamin lhes offerece, muitas vezes a terça ou quarta parte do seu valor, dando ensanchas a esse ultimo a ganhar cento por cento. em quanto que o pobre lavrador não faz nem para a despesa. Aberta porém uma boa via de communicação entre os dous municipios, aquella gente poderá vir até cá e ver valorizados os productos de sua lavoura e assim melhorarão de condições; ao passo que Benjamin, neste sentido, peiorará, porque não poderá mais aproveitar-se do suor dos pobres. Sob este ponto de vista é que Benjamin sempre viu a abertura da estrada e por isto sempre se oppoz a que ella fosse uma realidade.

Sobre o que é e tem sido a sua exploração politica em Camboriú só em um volume se podia explicar. Todavia digamos que outra cousa é senão exploração politica, e das mais escandalosas, um individuo, de reconhecida incapacidade moral como sua senhoria e que em outro lugar onde estaria era n'uma cadeia, exercer, em detrimento do bem geral, os cargos de Superintendente, de Capataz do Porto, de Chefe politico, etc. etc. servindo-se d'essas funções para comer os dinheiros publicos, como se verá quando adiante nos referirmos a sua *honestidade*; para tomar vinganças pessoas como succedeu com Pontes e com Donato Campos e outros; para tirar proveito em be-

neficio dos seus, conseguindo que filhos e parentes proximos sejam os preferidos para os cargos que alli rendem alguma cousa etc. etc.

Tudo isto succede porque Camboriú está segregado do resto do mundo. Mas desde que haja estrada e o municipio ponha-se em communicação franca com o exterior, acontecerá que os de fóra terão occasião de observar os desmandos de Benjamin e o povo alli começará a comprehender melhor as cousas e o resultado será acabar por expellir de seu seio a solitaria que lhe está dando cabo da existencia. Benjamin sente aterrorizado que isto assim será e tratou a todo o transe de impedir a construcção de uma obra que lhe irá arrancar Camboriú das garras.

Sim, entendemos tambem que a exploração de Benjamin é feita nos cofres da Superintendencia. O facto de nos ser offerecido o archivo, para um exame, de nada vale. Ha dous ou tres annos, na sua mensagem, o governador Vidal Ramos Junior, dando conta da receita e despesa dos municipios catharinoses, ao chegar ao de Camboriú, fazia uma chamada e declarava abaixo da pagina que desse municipio era ignorado qual fosse a receita!

N'essas condições metta-se um homem a proceder a exame n'um archivo que já uma vez, para encobrir graves falcatruas, foi redusido a cinzas! Demais, não sabemos nós por accaso como se costuma arranjar essa cousa de contas, sobretudo em administrações como a de Camboriú!!

Chegamos agora ao ponto mais serio da questão. Na casa do enforcado fallou-se na corda, isto é, Benjamin Vieira fallou na sua honradez. Isto agora vai fiar mais fino. No numero seguinte vamos trazer factos, *res non verba*, para mostrar em que consiste a honradez do sr. Superintendente Municipal de Camboriú.

Nós

Deutscher Schul Verein

Dienstag, 27 Dezember, abends  
8 uhr, im Hotel Central  
General Versammlung  
TAGES ORDNUNG

Jahres Bericht  
Kassen Bericht  
Wahl 2 Kassen Revisoren  
Besprechungen und Anträge  
Neuvahl der Vorstaudes  
Um recht zahlreiche Betheiligung der Mitglieder wird gebeten.

Der Vorstand

I. A. W. Müller

Einzig Erklärung

Die in Nummer 81 der *Novidades* im Artikel *O Caso da Panther* von mir behaupteten Tatsachen sind falsch und verdreht.

Zu ungenügend beherrsche ich die portugiesische Sprache, um in dieser mich vertheidigen zu können und die Tatsachen richtig zu stellen, doch ist fuer alle, welche mich kennen, es ein Leichtes den wahren Sachverhalt zu erahnen, da eine genügende Anzahl Personen denselben kennen.

Sonst können Alle, welche es interessiert in Nummer 5 der *Novidades* vom vorigen Jahr ausführlich nachlesen was für Gesinnungen ich hege.

Itajahy, 20 Dezember 1905.

Reinhold Roenick

Orçamento da Receita e Despesa da Municipalidade de Itajahy

Orçamento da Receita e Despesa da Municipalidade de Itajahy, para o exercicio de 1906.

O cidadão dr. Pedro Ferreira e Silva, Superintendente Municipal de Itajahy etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono o seguinte:

Lei de orçamento municipal de Itajahy, para o exercicio de 1906.

RECEITA

Art. 1º—A receita municipal para o exercicio de 1906, é orçada conforme as diversas rubricas e provirá do seguinte:

- § 1º Cobrança da divida activa;
- § 2º Taxas não especificadas no orçamento e que a municipalidade tiver direito a cobrar;
- § 3º Productos da arrematação do que fór apprehendido na forma das posturas;
- § 4º Imposto de decimas prediaes urbanas;
- § 5º Imposto sobre industria e profissão, conforme a tabella a).
- § 6º Imposto sobre taxas prediaes e territoriaes, conforme a tabella b)
- § 7º Imposto para vehiculos de transportes marítimos, fluviaes e terrestres, conforme a tabella c).
- § 8º Taxas sobre aferição de pesos e medidas, conforme a tabella d).
- § 9º Imposto de melhoramentos, por volumes, conforme a tabella e).
- § 10 Rendimento da canalisação d'agua, conforme a tabella f).
- § 11 Rendimento do cemiterio publico, conforme a tabella g).
- § 12 Taxa sobre passagens dos rios e barras, conforme a tabella h).
- § 13 Multas conforme a tabella i).
- § 14 Rendimento dos bens municipaes;
- § 15 Arrendamento, foros e laudemios, na forma da legislação anterior.

TABELLA A

Taxa sobre industria e profissão.	
1 Açougue	12\$000
2 Advogado e solicitador	15\$000
3 Agente ou caixeiro de companhia de seguro de vida	50\$000
4 Idem idem de seguro marítimo	50\$000
5 Idem idem de companhia de paquetes	20\$000
6 Armazinho	20\$000
7 Armazem de deposito	20\$000
8 Bilhar publico	20\$000
9 Botequim	20\$000
10 Baile publico	6\$000
11 Casa de pasto	15\$000
12 » » quitanda	15\$000
13 » » negocio:	
a) de 1ª ordem	50\$000
b) de 2ª ordem	40\$000
c) de 3ª ordem	30\$000
d) de 4ª ordem	20\$000
14 Casa de vender joias	50\$000
15 » » » » additivo a seu negocio	15\$000
16 Casa que importar de paiz estrangeiro:	
a) de 1ª ordem	50\$000
b) de 2ª ordem	30\$000
17 Casa de comissão e consignação	
a) de 1ª ordem	40\$000
b) de 2ª ordem	30\$000
18 Casa de ferreiro, caldeireiro, latoeiro, sapateiro, alfaiate, selleiro, relojoeiro, tanoeiro, carapina, carpinteiro, marceneiro e outros semelhantes:	
a) de 1ª ordem	30\$000
b) de 2ª ordem	20\$000
c) de 3ª ordem	10\$000
19 Casa de jogo de vispora	50\$000
20 Casa ou chacara onde houver jogo de bola, pella e outros	10\$000
21 Carreira de cavallo cada uma	10\$000
22 Charutaria	20\$000
23 Cigarraria	15\$000
24 Cocheira ou casa de alugar animaes	10\$000
25 Confeitaria	20\$000
26 Cortume	25\$000
27 Caeira	20\$000
28 Dentista	10\$000
29 Deposito	20\$000
30 Despachante	15\$000
31 Divertimentos publicos, como: cosmorama, panorama, lanterna magica, figura de gosso, phonographo, cavallo de pão, e outras exposições semelhantes, por cada representação	6\$000
32 Engenhos ou fabricas a vapor para serrar madeira, pilar ou beneficiar arroz, descascar ou moer café, turbinar assucar e outros engenhos ou fabricas não especificadas:	
a) de 1ª ordem	60\$000
b) de 2ª ordem	40\$000

c) de 3ª ordem	25\$000
33 Não sendo a vapor taes engenhos ou fabricas :	
34 Escrivão	20\$000
35 Empreiteiro de obras	15\$000
36 Exibição de animaes pelas ruas	15\$000
a) sendo ferrõz	30\$000
37 Espectaculos equestres e gymnasticos:	
a) por tres mezes	50\$000
b) por um só espectáculo	10\$000
38 Espectaculo dramatico	
a) por tres mezes	30\$000
b) por um só espectáculo	6\$000
39 Fabrica de cerveja	30\$000
40 » » bitter, vinho, licor ou gozosa	20\$000
41 Idem de vinagre, sabão ou velas	15\$000
42 Gado abatido para o consumo	
a) por cabeça de gado vaccum	2\$000
b) idem de suino ou ovelhum	1\$000
43 Hotel:	
a) de 1ª ordem	30\$000
b) de 2ª »	20\$000
44 Licenças:	
a) para deposito de materiaes nas ruas, edificações, alterações, demolições, andaimes em predios e suas dependencias e outras licenças de accordo com o codigo de posturas	6\$000
b) Idem para compra e venda de generos por barcada	6\$000
c) para cão não açaimado ou açaimado	5\$000
d) para abertura de casas de negocio:	
de 1ª ordem	200\$000
» 2ª »	150\$000
» 3ª »	100\$000
» 4ª »	50\$000
e) para abertura de casas de commissões ou consignações e importadoras de paiz estrangeiro	100\$000
f) idem de vender joias	100\$000
g) idem de olaria	30\$000
h) idem de fabrica de cerveja	60\$000
i) idem de licor, vinho, gazosa e bitter	40\$000
j) idem de sabão, velas ou vinagre	30\$000
k) idem de fabrica de cal	40\$000
l) idem de fabrica ou engenho a vapor para serrar madeira, pilar ou beneficiar arroz, descascar ou moer café, turbinar assucar, e outros engenhos ou fabricas não especificadas	
a) de 1ª classe	100\$000
b) de 2ª »	50\$000
m) idem de fabricas ou engenhos não a vapor	40\$000
n) idem de officinas de impressão, papelaria, typographia e lytographia	40\$000
o) idem para officinas volantes	30\$000
p) idem de fabrica de charutos ou cigarros	30\$000
q) idem de officinas de sapateiro, ferreiro, caldeireiro, alfaiate, barbeiro, relojoeiro, latoeiro, e outros semelhantes	40\$000
r) idem de padaria ou confeitaria	40\$000
s) idem de casa de pasto ou botequim	30\$000
t) de hotel ou pharmacia	60\$000
u) idem de açougue	25\$000
v) idem de cortume	50\$000
x) idem de agencia deposito ou armazem	40\$000
y) idem para vender doces, fructas e bortalices em tableiro, cesta ou bandeja pelas ruas	6\$000
45 Mascates:	
a) domiciliado no municipio	1:000\$000
b) não domiciliado no municipio	2:000\$000
46 Medico	15\$000
47 Olaria	15\$000
48 Passagem dos rios mediante hosta publica	
49 Padarias	
a) de 1ª ordem	25\$000
b) » 2ª »	15\$000
c) » 3ª »	10\$000

50 Pharmacia	40\$000
51 Photographia	30\$000
52 Bombeiros:	
a) domiciliado no municipio	100\$000
b) não domiciliado no municipio	200\$000
53 Renhedeiro de gallo, publico ou particular	30\$000
54 Rendimento dos bens municipaes	
55 Typographia, Lytographia e officina de impressão	20\$000
56 Titulo de transferencia ou concessão de terras.	

(Continua)

## DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado pretendendo me retirar para fóra desta Cidade, peço aos meus devedores virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, os que não vierem até esta data, farei como me for de direito.

Itajahy, 14 de Dezembro de 1905  
Antonio Fernandes do Nascimento

## E. F. São Paulo-Rio Grande Linha de São Francisco

A administração desta linha precisa de bons trabalhadores para os serviços de assentamento da via permanente, aos quaes garante jornaes de 3\$000 a 4\$000, pagos em épocas regulares.

Os que desejarem empregar-se nesses serviços queiram dirigir-se ao engenheiro Francisco Costantino, em São Francisco.

## EDITAES

### Municipalidade de Itajahy

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Faz publico que até ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, recebem-se no paço municipal, propostas para o serviço da iluminação publica da cidade.

No mesmo paço municipal serão dadas minuciosas informações a respeito.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Dezembro de 1905.

O Delegado Municipal  
João Jacob Heusi Sobrinho.

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico que, até 31 do corrente mez, serão cobrados, sem multa, os impostos de decimas prediaes urbanas e de consumo d'agua referentes ao segundo semestre do corrente exercicio, incorrendo os contribuintes que não pagarem nesse prazo, com relação ao imposto de decimas urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto, no mez de Janeiro proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua, na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Paço Municipal de Itajahy, 5 de Dezembro de 1905.

O Procurador  
João Gaya.

O Tenente Coronel Eugenio Luiz Müller, 1º supplente do substituto do Juiz Federal, neste Municipio.

Faz saber que, pelo presente, convidamos os cidadãos João Gaya, João Jacob Heusi sobrinho, Ludovino José Gomes, Marcos Konder, Adolpho Konder, Manoel Marques Brandão e Guilherme Müller, membros effectivos da comissão de alistamento eleitoral, neste municipio, e bem assim, os cidadãos Agostinho Fernandes Vieira, Leopoldo José Pereira dos Santos, Manoel Fernandes Vieira, Isidoro Maes, Ricardo Paulino Maes, Clorindo Palumbo e Donato Gonçalves da Luz, supplentes da mesma comissão para se reunirem no edificio do Governo Municipal no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, afim de serem organisadas as me-

sas eleitoraes de que tratam os artigos 9, 10, 11, 12 e seguintes, do Decreto nº 5453 de 6 de Fevereiro de 1905. Para chegar ao conhecimento de todos mandou officiar aos mencionados cidadãos e lavrar o presente que será affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa.

Itajahy, 20 de Dezembro de 1905.  
Eu João Maria Duarte, ajudante do Procurador da Republica, servindo de secretario o escrevi.

Eugenio Luiz Müller

## NOVA CONCURRENCIA

De ordem do sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado, faço publico que nesta Directoria e por espaço de 30 dias, fica aberta nova concorrência para a construção de uma estrada de rodagem ligando a cidade de Itajahy á villa de Camboriú, de accordo com a planta e orçamento que nesta Directoria ficam á disposição dos proponentes.

A estrada terá a largura minima de 6 metros, sendo os boeiros de pedra e as pontes e pontilhões de madeira de lei; determinada previamente pelo encarregado da fiscalisação do serviço, a forma do asentamento encontros lateraes.

O pagamento será feito por kilometro ou kilometros construidos, previamente calculado o seu valor pelo encarregado da fiscalisação, em relação do custo total da obra. A liquidação final será feita quando terminada a construção.

As propostas serão entregues nesta Directoria em cartas fechadas, contendo além das propostas em 2 vias, uma dellas sellada, certificado de não ser o proponente devedor ao Estado bem como o talão do deposito feito no Thezouro da quantia de 500\$000 para garantia da assignatura do contracto.

O concorrente cuja proposta for aceita, depositará no acto da assignatura do contracto a caução de tres contos de réis, em dinheiro, apolices geraes ou estadoaes, ou cadernetas da Caixa Economica, esta caução servirá, não só para garantir a completa execução da obra, como a sua conservação durante dous annos, conservação a que fica obrigado.

As propostas serão abertas pelo Secretario Geral, ao meio dia do ultimo dia do prazo marcado para apresentação da mesma propostas.

O Governos reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

Directoria de Viação, Terras e Obras

Publicas, em Florianopolis, 4 de Dezembro de 1905.

Antonio M. Barroso Pereira  
Director

## ANNUNCIOS

### Vende-se

Vende-se um pasto no lugar fazenda estrada de Camboriú, para 30 ou 40 animais, cercado de arame com terra de matto para plantação, agua de cachoeira superior.

16 braças de terra junto ao mesmo pasto com igual fundo.

Uma casa com 17 braças de terra no lugar Itoupava estrada de Brusque, um bom ponto para negocio.

Uma casa de madeira estrada da Barra do Rio.

16 braças de terra no lugar Boa Vista.

60 metros de terra no lugar Escalvado.

Mais uma pequena casa no lugar Escalvado.

Vende-se tudo muito barato para liquidar, quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Antonio Fernandes do Nascimento

(2)

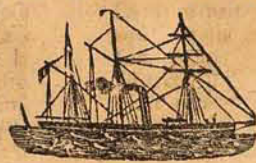
### Sementes

O abaixo assignado oferece ao respeitavel publico desta Cidade, sementes de hortaliças muito frescas, assim como de flores de diversas qualidades.

Rua dr. Hercilio Luz.

Samuel Heusi. (4)

## Movimento do Porto



### Companhia de Navegação

#### Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 2 ou 3--Santos, para S. Francisco, Paranagua, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 5.—Itapemirim, para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 30.—Victoria, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Dia 4.—Desterro, para Florianopolis, Rio Grande, Montevideo, recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 7.—Itapemirim para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & C<sup>a</sup>.

### Companhia de Navegação

#### Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

## Orion

illuminado á luz electrica e com excellentes acomodações para passageiros de 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> classe, é esperado neste porto, do sul, no dia 25, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de:

São Francisco

Santos e

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros, para mais informações com

Os Agentes  
Bruno Malburg & C<sup>a</sup>.

### O PAQUETE NACIONAL

## Rudi

É esperado do Rio de Janeiro, via Santos e Florianopolis, no dia 28 de Dezembro, seguindo depois de indispensavel demora para

S. Francisco,

Paranaguá

Santos e

Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros.

N. B.—O Agente previne aos srs. carregadores que d'ora em diante este vapor fará as viagens duas vezes por mez, tocando neste porto e nos demais acima mencionados.

O Agente  
João Bauer Junior

### Eugenio Beckert

Relojoeiro e Ourives

Rua dr. Hercilio Luz

Esta acreditada casa recebeu para as festas do Natal, Anno Novo e Reis um grande sortimento dos seguintes artigos, taes como: relógios de parede, de mesa e despertadores, relógios de bolso de prata e nickel, aneis, de ouro com pedras finas, alianças, brincos de diversas qualidades, pulseiras, as mais chics que ha, broches de plaquet, de prata e de ouro, correntes para relógios, botões, gaitas de mão e de bocca, emfim um grande sortimento de artigos desta arte.

Vende-se tudo com garantia e por preços baratissimos.

Visitem a casa do Beckert!

(2)

## Dentista

Hugo Riedel, participa que se acha nesta Cidade e offerece os seus serviços dentarios. Pede a todas as pessoas que desejarem serviços o obsequio de virem com brevidade visto a demora ser pouca. Pode ser procurado no Hotel do Comercio. (4)

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (14)

## Aos amigos e freguezes

Manoel Antonio Fontes participa a seus amigos e antigos freguezes que mudou o seu negocio para a antiga casa á mesma Rua Dr. Pedro Ferreira, e acaba de receber um grande e variado sortimento de fazendas, armarinhos, ferragens, louças e muitos outros, que vende por preços baratissimos.

Compra generos de nossa lavoura, como sejam caté, arroz, milho, feijão etc. etc.

RUA DR PEDRO FERREIRA. (14)

## Convem lêr

AMARAL & IRMÃO, estabelecido com casa de negocio na rua dr. Pedro Ferreira, attendendo ás circumstancias actuaes, resolveram vender até o fim do anno os generos mais necessarios ao publico, a preços increditaveis, como sejam: carne platina superior k<sup>o</sup>. 760  
Arroz superior k<sup>o</sup>. 340  
Assucar refinado especial k<sup>o</sup>. 540  
Azeite doce puro de oliveira latas de litro. 2\$200  
Vinho branco, garrafa. 700  
Banha superior k<sup>o</sup>. 800  
Vinagre do reino (imitando) garrafa 240  
Sabão de Joinville em paus de 160, 120 e 80.  
Deixamos de mencionar muitas miudezas como: terrinas, bules, assucareiros, leiteiras, salladeiras, chicaras, pratos etc. tudo de pó de pedra. Oleos, tintas, cabos, alcatrão e outros muitos generos.  
Rua dr. Pedro Ferreira, junto ao Ulysses. (4)

## Liquidação

e preços de

Chapéus, Gorros, Bonets etc.

Chapéus de lã para homens 3 á 7\$000. Chapéus de feltro e castor para homens 7\$ a 13\$000. Ditos de feltro e lã para meninos 2 a 6\$000. Ditos de palha ingleza aba direita para rapazes e homens 3\$500. Ditos de palha ingleza formatos modernos para homens 5\$ a 9\$000. Ditos de Rotim Damot 8\$000. Ditos de palha palmeira branca formato da moda Avenida Nova para homens 9\$000. Bonets azues para meninos 2\$200, 3\$000 e 3\$500. Gorros azues e encarnados para meninos formatos modernos 3\$ 3\$500 3\$800. Gorros de cores rosa, grenat, azul para meninas artigo bonito 3\$500. Gorros de lã e seda para crianças 2\$500. Gorros de lã para crianças 1\$800. Chapéus de palha a marinho para meninas 3\$800.

Occasião Unica

Nilo Bacellar

(2)

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

## Atenção

Eu abaixo assignado participo aos meus freguezes que fiz uma grande redução nos preços do meu negocio, como seja fazendas de todas as qualidades, chapéus de cabeça e de sol, armarinho, ferragens, bonecas, perfumaria, e generos comestiveis, que vendo muito barato para liquidar.

Antonio Fernandes do Nascimento

(2)